

Governo fará cronograma para alongar dívida pública

ROSSANA ALVES

BRASILIA — O Tesouro Nacional e o Banco Central pretendem fixar, nesta quinta-feira, um cronograma para substituir os títulos de curto prazo emitidos pelo BC por papéis de longo prazo do Tesouro. Dessa forma, seria alongado o perfil da dívida pública federal. O Governo já conseguiu vender às instituições financeiras US\$ 1,5 bilhão em NTNs (Notas do Tesouro Nacional), com prazos de resgate de 12 a 15 meses, em substituição aos BBCs (Bônus do Banco Central),

que vencem a cada 28 dias.

Segundo o coordenador da Dívida Pública da Secretaria do Tesouro Nacional, Valderi Albuquerque, a reunião servirá para avaliar a receptividade do mercado aos títulos de prazo mais longo, considerada até agora como muito boa pelo Governo. A partir daí, o Governo vai estabelecer metas a serem atingidas e a quantidade de NTNs que será ofertada nos próximos meses. A proposta deverá ainda ser discutida com os bancos, antes de ser implementada.

— Temos de traçar um cronograma que seja adequado ao Tesouro e ao Banco Central, mas

sempre em sintonia com o comportamento do mercado financeiro, que compra os títulos públicos — afirma o coordenador.

A dívida federal em poder do mercado soma US\$ 32 bilhões, dos quais US\$ 20 bilhões em BBCs e US\$ 12 bilhões em NTNs. O ministro da Fazenda, Eliseu Resende, acha que o volume não é grande; o problema é que 70% da dívida são constituídos por títulos de curto prazo, sobre os quais o Governo paga altas taxas de juros. Agora, a meta é, pelo menos, equilibrar o volume de papéis de curto com os de longo prazo.

Na avaliação de Albuquerque,

a estratégia do Governo vem dando certo, à medida em que os bancos estão aceitando comprar os títulos de longo prazo a juros mais baixos. No leilão de 30 de abril, foram vendidos Cr\$ 25 trilhões de NTN, com prazo de 15 meses, a juros médios de 16,2% ao ano acima da variação do IGP-M. No dia 6 de maio, foram mais Cr\$ 30 trilhões, com prazos de 12 a 14 meses e taxa média de 16,5% acima do IGP-M. Ontem, outros Cr\$ 28,3 trilhões em NTNs com vencimento em quatro meses foram adquiridos pelos bancos, a juros de 18,65% ao ano além da variação da TR (Taxa Referencial de Juros).